

**XVII CONGRESSO
NACIONAL DE
PESQUISA EM
EDUCAÇÃO
COPED/2026**
09 A 11 DE JUNHO



**EDUCAÇÃO E A CONSTRUÇÃO
DE UM NOVO MUNDO:
UTOPIAS HEIBERLIANAS**



O USO DE TECNOLOGIAS NO ENSINO DE GEOGRAFIA: A PARTICIPAÇÃO DE ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO NO BIC JÚNIOR

Júlia Fernandes Queiroz
Unimontes
juliaefq@gmail.com

Rahyan Alves de Carvalho
Unimontes
rahyan.alves@unimontes.br

Eixo: Tecnologias Digitais na Educação
Palavras-chave: Tecnologia, Geografia, Educação

Resumo Simples

A participação de estudantes do ensino médio em programas de iniciação científica, como o BIC Júnior, constitui-se como importante estratégia de aproximação entre a educação básica e o ensino superior, permitindo o contato com práticas investigativas e com a produção do conhecimento científico, o que justifica a relevância desta pesquisa, ainda em desenvolvimento, que se orienta pela seguinte problemática: de que maneira o uso de tecnologias digitais pode contribuir para o ensino de Geografia e, simultaneamente, favorecer o envolvimento de estudantes bolsistas em atividades de pesquisa no contexto educacional? Diante disso, o objetivo do trabalho consiste em analisar o uso dessas tecnologias a partir de experiências desenvolvidas com alunos vinculados ao programa, buscando compreender suas contribuições tanto para o processo de ensino-aprendizagem quanto para o estímulo à continuidade dos estudos. O referencial teórico fundamenta-se em discussões acerca do ensino de Geografia em diálogo com a Educação, especialmente no que se refere à inserção de tecnologias digitais e à adoção de metodologias ativas e participativas, entendidas como essenciais para a construção de aprendizagens significativas e contextualizadas, conforme apontam Paulo Freire (1996), José Carlos Libâneo (2001) e Milton Santos (2008). No que diz respeito aos procedimentos metodológicos, trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, desenvolvida por meio de atividades práticas e interativas, nas quais recursos tecnológicos são utilizados como suporte às ações pedagógicas, incluindo o uso de óculos de realidade virtual e a realização de oficinas básicas de informática, com vistas a estimular o protagonismo, o interesse e a participação dos estudantes. Os resultados parciais indicam que o uso dessas ferramentas tem contribuído para o aumento do engajamento dos bolsistas, facilitando a compreensão dos conteúdos geográficos e tornando as atividades mais dinâmicas e atrativas, além de evidenciar que a vivência no ambiente universitário, articulada a essas práticas, tem despertado maior interesse dos alunos em ingressar no ensino superior e dar continuidade à sua formação. Dessa forma, a pesquisa evidencia a relação direta entre o objeto de estudo e o campo da Educação, ao propor práticas pedagógicas inovadoras no ensino de Geografia, inserindo-se em eixo temático relacionado às tecnologias educacionais e formação discente, e destaca sua relevância social ao contribuir para a construção de práticas

**XVII CONGRESSO
NACIONAL DE
PESQUISA EM
EDUCAÇÃO
COPED/2026**
09 A 11 DE JUNHO



**EDUCAÇÃO E A CONSTRUÇÃO
DE UM NOVO MUNDO:
UTOPIAS HEIBERLIANAS**



educativas mais inclusivas, críticas e conectadas à realidade dos alunos, fortalecendo, assim, o diálogo entre escola, universidade e sociedade.

Referências

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 25. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
LIBÂNEO, José Carlos. *Didática*. São Paulo: Cortez, 2001.
SANTOS, Milton. *A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção*. 4. ed. São Paulo: Edusp, 2008.